


Simone Rocha de Abreu<sup>1</sup>   
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil

Joana Fátima Rodrigues<sup>2</sup>   
Universidade Federal de São Paulo, Brasil

Alejandra Soledad González<sup>3</sup>   
Universidad Nacional de Córdoba, Argentina

## Carta às leitoras e aos leitores

A ***Brazilian Journal of Latin American Studies*** apresenta o Dossiê intitulado ***Arte, Cultura e Educação da América Latina*** com objetivo de proporcionar às leitoras e aos leitores a discussão de temas dos campos da arte, da cultura e da educação da América Latina como contribuição para a formação enquanto cidadãos, profissionais e pesquisadores. Almeja-se também, colaborar para o preenchimento da grande lacuna desta temática na educação em todos os níveis escolares ou da educação superior.

Portanto, o objetivo primordial é a divulgação de pesquisas sobre a América Latina e o Caribe realizadas no continente, assim como a geração de repertório sobre autoras e autores, artistas, intelectuais, docentes e pesquisadores nesses três campos do saber, com o intuito de que quem se interesse na interface entre Arte, Cultura e Educação possa ampliar seus conhecimentos e levá-los de forma efetiva para a sala de aula, para os observatórios e para os cursos de caráter extensionista; um repertório

---

<sup>1</sup> Professora adjunta da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, atua nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Artes Visuais e na Pós-graduação profissional em Artes, é pós-doutora em Artes pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP - SP). E-mail: [simone.rocha.abreu@ufms.br](mailto:simone.rocha.abreu@ufms.br)

<sup>2</sup> Doutora (Literatura Brasileira) em Letras pela USP. Pós-graduada em Tradução Espanhol-Português (Universidade Gama Filho). Pós-doutorado no IEB (Instituto de Estudos Brasileiros) da USP. É Professora adjunta na área de Língua Espanhola e suas Literaturas do Departamento de Letras da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (EFLCH) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). E-mail: [joanafr Rodrigues@gmail.com](mailto:joanafr Rodrigues@gmail.com)

<sup>3</sup> Doctora en Historia por la Universidad Nacional de Córdoba, Investigadora Independiente del Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas (CONICET), con sede en el Instituto de Humanidades. E-mail: [asoledadgonzalez@yahoo.com.ar](mailto:asoledadgonzalez@yahoo.com.ar)

interdisciplinar frente a essa gama cultural tão diversificada/diversa que contempla a América Latina e o Caribe.

Neste momento, em que se fazem presentes temáticas ligadas à crítica da colonialidade e das relações étnico-raciais e de gênero, o dossiê ganha relevância histórica. Os temas relacionados às manifestações culturais, artísticas e educacionais – o tripé temático deste Projeto intelectual latinoamericanista – têm sido pouco abordados, deixando uma lacuna considerável em relação aos materiais bibliográficos que chegam a docentes da educação básica ou superior, privando-os de referenciais sobre tais temas no momento em que vão preparar seus planos de aula. Como consequência, a educação básica – mas não apenas ela – pode acabar reproduzindo conteúdos euro centrados.

Este Dossiê temático da **BJLAS** contou com a organização de três pesquisadoras e professoras da área, a saber: Dra. Simone Rocha de Abreu, da *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul* (Brasil), Dra. Joana Fátima Rodrigues, da *Universidade Federal de São Paulo* (Brasil), e Dra. Alejandra Soledad González, da *Universidad Nacional de Córdoba* (Argentina).

O gênero da pintura histórica no Paraguai é o foco do primeiro artigo, “**A persistência da memória histórica na Arte Latino-Americana: Livio Abramo e Alfredo Quiroz**”, de autoria da jornalista e historiadora da arte, Dra. Margarida Nepomuceno, pesquisadora dos Estudos Latino-Americanos no *Programa de Pós Graduação Integração da América Latina da Universidade de São Paulo*. Neste artigo, a autora reflete sobre as transformações das representações neste gênero da pintura, abordando vários artistas para a construção de seus argumentos, porém atribui ênfase às experiências artísticas do brasileiro Lívio Abramo, que viveu em Assunção (Paraguai) por cerca de trinta anos, e de Alfredo Quiroz, um artista paraguaio contemporâneo. Desta forma, Nepomuceno vem colaborar para a construção de um capítulo da História da Arte

Latino-americana a partir da perspectiva do continente, com referenciais vindos dos olhares do Sul.

Outro artigo que almeja colaborar para a construção da História da Arte Latino-americana a partir do Sul é **“A carne e a opressão nas obras de Humberto Espíndola (MS/Brasil) e Carlos Alonso (Mendoza/Argentina).”** de autoria da Dra. Simone Rocha de Abreu, pesquisadora e professora da *Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*, que analisa de maneira paralela as obras de Humberto Espíndola e Carlos Alonso, apontando semelhanças e divergências, principalmente com referência ao emprego da construção metafórica do conceito de carne.

O artigo **“De Argentina em Direção ao Brasil. Uma viagem de jovens artistas cordobeses à Bienal Internacional de São Paulo durante a década de 1980”** também propõe diálogos entre o ambiente artístico brasileiro e argentino – em particular, São Paulo e Córdoba – ao analisar uma viagem de jovens artistas cordobeses em visita à décima sétima edição da Bienal Internacional de São Paulo ocorrida em 1983. Alejandra Soledad González, doutora em História pela *Universidad Nacional de Córdoba*, nos apresenta a sua argumentação com diversas fontes, inclusive entrevistas que revelam a recepção estética desses jovens artistas frente às obras expostas, bem como as tentativas de familiarizar-se com os trâmites de curadoria e de exposição de obras de arte na mostra, além do desejo de visitar o artista argentino León Ferrari, que residia em São Paulo naquela época.

Uma avaliação sobre o impacto causado pelo Muralismo Mexicano na produção artística nos diversos países da América Latina é discutido no artigo de Daniela Gomes Rezende, mestrande da *Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo*. Em seu texto intitulado **“Os alunos Latino-Americanos não-Mexicanos da Escola Superior de Pintura y Grabado La Esmeralda nas décadas de 30, 40 e 50”**, a autora enfoca artistas que estudaram em *La Esmeralda*, na Cidade

do México, e que se tornaram muralistas nos seus países de origem, são eles: Violeta Bonilla, Francisco Amighetti, Pedro León Zapata, Rina Lazo e Arnold Belkin.

Em “**Palavras e Imprensas modernas latino-americanas (1860-1900)**”, Pablo Rocca, Doutor, pesquisador e docente da *Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación* da *Universidad de la República* (Uruguai), analisa as tensões entre nacionalismo e cosmopolitismo, bem como entre as figuras do escritor e do jornalista a partir da produção literária, da imprensa e da mídia impressa em diferentes lugares da América Latina, com ênfase na região do Rio da Prata (Argentina) e no Brasil. Rocca coloca em evidência a modernização literária e as imposições do capitalismo nesses diferentes territórios.

Refletindo igualmente sobre produções literárias, a doutoranda do *Programa de Pós-graduação em Letras* da *Universidade Federal do Paraná*, Daiane Pereira Rodrigues, apresenta a crítica literária da escritora paraguaia Josefina Plá à poesia brasileira. O artigo intitulado “**Relações literárias entre Paraguai e Brasil: as leituras de Josefina Plá sobre a poesia brasileira**” parte do estudo dos ensaios de Plá sobre a literatura brasileira publicados em vários periódicos na década de 1950 e reflete sobre a contribuição de tais discussões diante da polêmica sobre se houve distanciamento ou não entre as produções literárias brasileiras e hispano-americanas. Além dessas questões, o artigo destaca o importante papel de Plá como crítica literária latino-americana.

O artigo “**A viagem de Abdias Nascimento a Buenos Aires: Teatro Política e Negritude numa Chave Transnacional**” enfoca a estada de um ano do militante negro antirracista Abdias Nascimento em Buenos Aires, onde participou da companhia *Teatro del Pueblo*. As autoras, a doutoranda da *Universidade de São Paulo*, Eliane de Souza Almeida e a pesquisadora da *Universidad de Buenos Aires*, Pamela Gionco, refletem como as experiências e aprendizados de Nascimento em Buenos Aires contribuíram

para a concepção e fundação do Teatro Experimental do Negro no Brasil e quanto repercutiram na comunidade negra e no teatro político argentino e brasileiro.

Em “**A profissionalização do ofício criativo. Contexto acadêmico e precarização do trabalho no México**”, Juan Bello Domínguez, docente da *Universidad Nacional Autónoma de México*, e Galileo Reyes Aguirre, integrante do *Centro Educativo y Cultural Morelos*, discutem como o neoliberalismo e as mudanças no contexto acadêmico vêm precarizando as condições de trabalho para os formandos dos cursos superiores da área de artes no México.

Eustáquio Ornelas Cota Jr., doutorando de *História Social* da *Universidade de São Paulo*, estabelece no artigo “**O compromisso artístico e social na arte latino-americana: o ensaio crítico de Marta Traba (1961)**” uma relevante contribuição sobre a produção de uma das mais celebradas críticas de artes visuais da América Latina. Marta Traba atuou de maneira politicamente comprometida ao combater a influência norte-americana nas artes do continente e neste artigo o autor analisa uma de suas obras intitulada “*La pintura nueva en Latinoamérica*”, publicada em 1961.

A última contribuição deste Dossiê apresenta a resenha de autoria de Simone Rocha de Abreu, a respeito do “*Contra el Canon. El arte contemporáneo en un mundo sin centro*”, de autoria da historiadora, professora e crítica de arte argentina Andrea Giunta, publicado em 2020 na Argentina. Nesta obra, Giunta desenvolve o conceito de “Vanguardas simultâneas” para se referir às produções artísticas do pós-segunda guerra mundial e para isso articula um vasto repertório em artes (predominantemente pintura), estabelecendo diálogos com artistas de diversas geografias para desconstruir o paradigma interpretativo centro-periferia com o qual a história da arte vem sendo narrada.

*Recebido em: 11/10/20222*  
*Aprovado em: 11/10/20222*  
*Publicado em: 12/10/20222*